



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
COLÉGIO DE DIRIGENTES
Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES
27 3357-7500 – ramal 2044 / 2013

Ata da reunião ordinária do Colégio de Dirigentes do Ifes

4 de março de 2016

No dia quatro de março de dois mil e dezesseis reuniu-se, o Colégio de Dirigentes do Instituto Federal do Espírito Santo, às dez horas, no Salão de Reuniões da Reitoria, sob presidência do Reitor Denio Rebello Arantes, com a presença dos seguintes membros: da Pró-reitoria de Administração, sr. José Lezi Ferreira; da Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional, sr. Ademar Stange; da Pró-reitoria de Ensino, sra. Araceli Verônica Flores Nardy Ribeiro; da Pró-Reitoria de Extensão, sr. Renato Tannure Rotta de Almeida; da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, sr. Márcio Almeida Có; da Diretoria de Planejamento, sr. Elton Siqueira Moura; da Diretora do Centro de Referência em Formação em Educação a Distância, sra. Vanessa Battestin Nunes; da Diretoria de Tecnologia da Informação, sr. Rogério A. Matos; da Diretoria de Administração e Orçamento, sr. Antônio Tadeu Vago; da Diretoria Executiva, sr. Mauro Silva Piazzarollo; da Diretoria do Polo de Inovação Vitória, sr. Marcelo Lucas de Pereira Machado; do campus Aracruz, sr. Hermes Vazzoler Júnior; do campus Barra de São Francisco, sr. Jean Rubyo de Oliveira Lopes; do campus Centro Serrano, sra. Adriana Piontkovsky Barcellos; do campus Colatina, sr. Luiz Braz Galon; do campus Guarapari, sr. Ronaldo Neves Cruz; do campus Ibatiba, sr. Flávio Eymard da Rocha Pena; do campus Itapina, sr. Anderson Mathias Holtz; do campus Linhares, sr. Antônio de Freitas; do campus Montanha, sr. André dos Santos Sampaio; do campus Nova Venécia, sr. Welliton de Resende Zani Carvalho; do campus Piúma, sra. Cláudia da Silva Ferreira; do campus Santa Teresa, sr. Moacyr Antônio Serafini; do campus São Mateus, Mário Cezar dos Santos Júnior; do campus Serra, sr. José Geraldo Neves Orlandi; do campus Venda Nova do Imigrante, sr. Aloísio Carnielli; do campus Vila Velha, sra. Denise Rocco de Sena; do campus Vitória, sr. Ricardo Paiva. O diretor Mauro abre a reunião, relatando que o Presidente irá se atrasar um pouco, faz a leitura da minuta da pauta, com os seguintes itens: **1. Informes; 2. Implantação do Sistema SIG-IFES; 3. Auditoria CGU – TAM; 4. Apreciação da Proposta de Afastamento Docente; 5. Visita aos campi na WFCP / Reditec; 6. Apreciação da proposta do curso de Licenciatura em Letras campus Venda Nova do Imigrante; 7. Apresentação de informações sobre Carga Horária Docente; 8. Campanha ZikaZero no Ifes; 9. Eleições para Colégio Eleitoral Discente para todos os campi; Docente e Técnicos para os campi que não tem representantes nesses colégios.** A seguir abre o item 2 e passa a palavra para o pró-reitor Ademar Stange que relata que esse é um momento importante para a instituição, isto é, o lançamento de uma ferramenta de gestão há muito tempo aguardada e que, por diversas razões, não foi possível implantá-la. Enfatiza que esse é um projeto institucional que requer a participação e envolvimento de toda a comunidade para que o sistema funcione adequadamente e que proporcione benefícios ao Ifes. Informa que haverá mudanças significativas, destacando que a principal é o aumento da eficiência administrativa e tramitação processual, possibilitando que os servidores se dediquem à gestão e não somente a execução de suas atividades. O diretor Elton informa que essa apresentação também será realizada nos campi, relatando que a metodologia de implantação foi desenvolvida pela Prodi, mas que o sucesso depende da participação de todos. Apresenta o sistema

SIG, explicitando suas diretrizes e seus subsistemas. Relata que a parte operacional é abarcada pelo Sipac; o Sigrh compreende o recursos humanos e o Sigaa engloba a parte acadêmica. Enfatiza que alguns módulos do SIG interagem com sistemas do governo federal, acrescentando que o módulo de protocolo possibilitará o envio de processos para ministérios e outros órgãos federais. Informa que não é possível a implantação total do sistema, por isso, primeiramente, a prioridade é do Sipac e de alguns módulos do Sigrh, explicando as metodologias que se traduzem em macroetapas de implantação e de encerramento. Relata que a implantação terá início na Reitoria e, posteriormente, nos campi, detalhando as microetapas que constituem cada uma das macroetapas, explicando que o início da implantação na Reitoria visa encontrar e solucionar possíveis problemas, propiciando que um sistema mais desenvolvido seja implantado nos campi. Enfatiza a importância da participação dos dirigentes nesse processo, uma vez que, a implantação do sistema, em alguns casos, vai alterar procedimentos administrativos. Destaca que cada módulo corresponderá a um ciclo e apresenta os primeiros cinco módulos, relatando que, vide a interdependência entre eles não é possível determinar a quantidade de ciclos necessários para a implantação total do sistema. Relata que o sistema tende a valorizar os servidores, uma vez que a responsabilidade de implantação nos setores ficará sob a responsabilidade de dois especialistas, um de TI e um de negócio, explicando como se dará a interação entre eles. Relata que a partir de abril os servidores da TI e da Prodi, farão visitas, com duração de um ou dois dias, nos campi para implantar o sistema. O servidor Rogério relata que os sistemas atuais não deixaram de funcionar enquanto o Sipac estiver na fase de implantação, pois os módulos escolhidos não tem correspondentes nos sistemas institucionais. O diretor Elton apresenta, por meio de exposição do site do Ifes, o endereço do SIG e suas principais funcionalidades. O diretor Ricardo revela que o sistema de patrimônio não está funcionando. O servidor Rogério informa que se o problema for de fácil solução, vai ser solucionado, caso contrário, isto é, que gere alto custo, não haverá dispêndios de recursos materiais e humanos, vide a implantação de outro sistema, no caso, o SIG. O diretor Elton sugere que a TI avalie o problema do sistema de patrimônio, e caso possível, apresente uma solução. Ao prosseguir, o diretor Elton relata que há dois ambientes: o de produção, onde efetivamente o sistema irá funcionar, e o de teste, onde as pessoas podem verificar a funcionalidade de cada módulo. O pró-reitor Márcio Có solicita que o sistema de teste seja liberado. O servidor Rogério explica que tabelas e dados precisam ser indexados antes de liberar o acesso a todos os módulos. O diretor Mauro relata que o sistema é um avanço institucional, destacando que sua efetividade só será comprovada se ele for melhor do que os sistemas atuais, exemplificando um acordo com a biblioteca pelo qual há a garantia da continuidade do sistema Pergamum caso o Sigaa seja inferior. Destaca o sucesso do Gedoc, sistema desenvolvido pela TI, explicando como era o processo de elaboração e publicação de portaria, enfatizando que, caso o Sipac seja superior, o Gedoc será desativado. O servidor Rogério relata que, vide a necessidade de adequação as funcionalidades do sistema, algumas rotinas administrativas serão alteradas. O diretor Ricardo sugere que haja, efetivamente, uma sensibilização na implantação do sistema, principalmente nos campi mais antigos. O servidor Rogério declara que a facilidade e celeridade na execução das tarefas é o maior argumento para a implantação do SIG. A pró-reitora Araceli afirma que a reitoria será um laboratório, destacando que os campi menores também podem ajudar nesse processo de implantação, enfatizando que serão os usuários a melhor propaganda do sistema. O diretor executivo abre o **item 3** e passa a palavra para a pró-reitora Araceli que relata que os diretores receberam um memorando circular que destaca o não cumprimento dos termos de acordo entre Ifes e CGU, os quais são elaborados como resultado de auditoria da CGU. Relata que as respostas as solicitações da CGU eram elaboradas pela reitoria a partir da compilação das informações encaminhadas pelos campi, mas propõe que os campi respondam esses questionamentos baseados no RAP 15, estabelecido pelo MEC.

Relata que o Termo de Acordo de Metas e Compromisso estabelece um RAP de 20 por 1, e que os questionamentos da CGU enfatizam o não cumprimento desse acordo. A diretora Denise relata a necessidade de definir o que seja força de trabalho, nesse caso, em seu entendimento, somente aqueles professores que estejam em sala de aula. O pró-reitor Renato Tannure relata a emissão de mais de dez mil certificados e que, embora eles não sejam avaliados no TAM, podem ser importantes na argumentação perante a CGU. A pró-reitora Araceli relata a necessidade de se fundamentar porque o RAP não atingiu 20, e não somente apresentar o RAP atual, destacando que apesar o Ifes ter respondido esse questionamento nas últimas 3 auditorias, será mais impactante se todos os campi encaminharem suas respostas. O diretor Hermes destaca que, basicamente, existe um termo de acordo de metas, e que por isso, é muito fácil a CGU questionar um indicador simples e ignorar as contrapartidas. O dirigente Ronaldo ressalta que essas solicitações são prejudiciais à instituição, uma vez que, apesar das respostas, elas são recorrentes em toda auditoria. Relata que o secretário Marcelo Feres da Setec, que estava em Guarapari para visita ao campus, revelou que há uma movimentação na Setec para revisão do RAP, no entanto, acrescenta o diretor-geral, até essa alteração, os campi tem que perseguir números impossíveis de alcançar, visto a carência de infraestrutura. Relata sua preocupação com o discurso do Ministro de Educação pelo qual anunciou o lançamento do 22º campus do Ifes, acrescentando que, independente da necessidade do município e da região, deve-se priorizar e fortalecer a estrutura multi-campi atual. Posiciona-se favorável a proposta da pró-reitora Araceli, defendendo também um posicionamento contrário às metas que são estabelecidas para os institutos federais. O dirigente Wellington informa que deve-se pactuar com a CGU a intenção do Ifes em cumprir com os acordos pré-estabelecidos, no entanto, também deve-se destacar a necessidade de infraestrutura que possibilite a consecução desses termos, enfatizando que estipulação de uma meta sem a infraestrutura necessária para atingi-la, torna a meta irreal em si. O dirigente Ricardo revela que em simulação realizado no campus Vitória, projetou-se 40 alunos em cada turma, sem evasão, anunciando que essa simulação provou ser impossível comportar a quantidade de alunos necessária por causa da limitação de espaço físico. O pró-reitor Ademar concorda com o dirigente Ronaldo, ressaltando que, talvez o portal mais eficaz para isso seja o Conif, uma vez que o diretor de Assuntos Educacionais do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Nilton Cometti informou que há um campus em Santa Catarina que conseguiu alcançar RAP é 20 por 1. Revela que a determinação de RAP 15 não está formalizada em documentos, sendo assim, para efeitos formais, só há a portaria 25 do MEC e o TAM que estabelecem RAP de 20 por um. A pró-reitora Araceli revela que as próprias auditorias da CGU são argumentos para mudanças no MEC, exemplificando a auditoria 2002 CGU cujo foco foi a evasão é que motivou o MEC a buscar soluções. Acrescenta que a ausência de infraestrutura, o professor que exerce atividades administrativas e a falta de compromisso do MEC para com as pactuações, são bons argumentos para encaminhar a CGU. O dirigente Ronaldo revela proposta encaminhada ao pró-reitor Ademar pela qual o edital de contratação de professor substituto seja em função do RAP e não mais uma responsabilidade exclusiva do diretor, sugerindo incluir o RAP por coordenadoria. A pró-reitora Araceli revela que levará o tema para o fórum, mas questiona como será estabelecido o RAP para os professores do núcleo comum. O dirigente Carnielli reconhece que deve ser atribuída aos professores uma carga horária, no entanto, acrescenta que ao se estabelecer um valor mínimo, ele será a opção de todos. A pró-reitora Araceli releve a intenção de estabelecer um acordo que inclua os PIT's como definição de força de trabalho, bem como anexá-los às respostas dos questionamentos da CGU. O dirigente Orlandi relata que no campus Serra foi elaborado um edital da Automação que torna público aqueles professores que desejam sair, tornando o processo de remoção democrático e transparente, acrescentando que, no que se refere ao PIT, foi estabelecido que as portarias não podem exceder

quatro horas semanais. A pró-reitora Araceli solicita que as respostas sejam encaminhadas até 18 de março de 2016. O diretor Mauro abre o **item 4** e passa a palavra para o pró-reitor Márcio Có que relata que esse processo já tramitou no Colégio de Dirigentes, em outubro passado, e que nesta data não pode estar presente, revelando que ficou acordado que os dirigentes leriam a minuta e apresentariam as contribuições. Relata que o processo já tramitou no CEPE e CPPD, apresentando o histórico da proposta que iniciou em 9/2011 e as principais características da minuta. Explicita os aspectos de interesse dos dirigentes, as análises e manifestações da CPPD, informando a composição da comissão responsável pela elaboração da minuta. O dirigente Welliton relata que os editais tem que estar alinhados à resolução de afastamento. O pró-reitor Márcio Có sugere que esse assunto seja tratado na próxima reunião do Colégio de Dirigentes, solicitando que cada dirigente analise tanto os pontos da minuta quanto o arquivo com as considerações da PRPPG. O Presidente justifica seu atraso informando que a reunião que participou foi mais longa que o previsto, afirmando que há alguns pontos de pauta que podem ser retirados, com exceção do item 6 que precisa ser apreciado hoje. A seguir, abre o **item 6** e passa a palavra para a pró-reitora Araceli que relata que o campus Venda Nova pretende abrir o curso de licenciatura em letras em 2017, no entanto, surgiu a possibilidade de ofertá-lo em 2016, especificando que será no turno noturno, 40 alunos por ano. Apresenta a matriz comum e a carga horaria, enfatizando a necessidade de 170 mil reais de investimento e da contratação de 5 docentes, dos quais, dois seriam contratados imediatamente e os demais ao longo do curso, e ressalta que o campus já possui as vagas em questão. Informa que o RAP do campus é de 15,5 e após a implantação do curso irá para 17,2, ressaltando ser essa, a primeira licenciatura do campus. A dirigente Denise relata que essa licenciatura tem muita evasão e por isso deve-se trabalhar essa situação. A pró-reitora revela a intenção de ser fazer uma análise das causas de uma eventual evasão baseada em outros cursos, propondo soluções para minimizar essa situação. O dirigente Aloisio Carnielli relata que a ideia do projeto era oferecer a dupla licenciatura em português e espanhol, só que a pesquisa de demanda demonstrou um maior interesse da sociedade pela licenciatura em português. O Colégio de Dirigentes manifesta-se favorável a proposta do curso de Licenciatura em Letras campus Venda Nova do Imigrante. O Presidente revela o constrangimento causado pelo Ministro da Educação que em visita à Vitória para participar do encontro de Prefeitos, só mencionou, durante uma reunião em que constavam representantes da Ufes, os Institutos Federais. Revela a avaliação positiva expressada pelo secretário Marcelo Feres e pelo Ministro da Educação, Aloísio Mercadante, da inserção social do Ifes no Estado do Espírito Santo. Agradece a presença daqueles que participaram do evento organizado pela senadora Rose de Freitas. O dirigente Anderson destaca tanto a importância da inserção social quanto a necessidade de integração dos campi do Ifes, anunciando que três alunos do Campus Itapina, Vilian Borchardt Bullergahn, Gustavo Rocha Alves e Ronaldo Rodrigues Ribeiro foram selecionados para integrar a equipe que representará o Brasil na Olimpíada Internacional de Ciências da Terra (Ieso) que será realizada em Mie, no Japão, de 20 a 28 de agosto. O pró-reitor Renato Tannure solicita que os campi que ainda não criaram as comissões de combate ao mosquito Zika o façam com maior celeridade possível para que ação alcance seus objetivos. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradece a presença de todos e declara a reunião encerrada. Eu, Alessandro Gonçalves de Assis, lavrei a presente ata, que será submetida à aprovação de todos os presentes.